**ANEXO III**

**MODELO DE PLANO DE TRABALHO**

**1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

Nome da Instituição: Associação Barretense Vida Nova

Endereço: Rua 20, 1140

Cidade: Barretos Estado: São Paulo CEP: 14.780-070

CNPJ: 00947.072/0001-40

Telefone: 17 3322-9608 e-mail: [abavin@hotmail.com](mailto:abavin@hotmail.com)

Número de registro no CMAS: 025

Recurso Federal

Conta Corrente Nº. 8415-8 Banco: Banco do Brasil agencia: 0031

Recurso Estadual

Conta Corrente Nº. 51.502-7 Banco: Banco do Brasil agencia: 0031

**1.2 ENDEREÇO DE EXECUÇÃO DO PROJETO**

Nome da Instituição: Associação Barretense Vida Nova

Endereço: Rua 20, 1140

Cidade: Barretos Estado: São Paulo CEP: 14.780-070

Telefone: 17 3322-9608 e-mail: [abavin@hotmail.com](mailto:abavin@hotmail.com)

**1.2** **IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO**

Nome do Presidente: Oscar Henrique Barreiros Silveira

Endereço: Bloco 2 apt.4 condomínio Astúrias

RG: 13.401.179 CPF: 037.609.028-63

Fone: 98801-6517

**1.3 VIGÊNCIA DO MANDATO DA DIRETORIA ATUAL**

De 04/12/2016 até 04/12/2019

**1.4** **Nº CNPJ:** 00.947.072/0001-40 **Data de Inscrição no CNPJ:** 10/10/1995

**1.5** **Áreas das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº 12.101, de 27/11/2009.**

**1.5.1 Área da atividade preponderante:**

( **X**) Área de Assistência Social ( ) Área de Saúde ( ) Área de Educação

**1.5.2 Área da atividade secundária, quando houver:**

( ) Área de Assistência Social ( ) Área de Saúde ( X) Área de Educação

**1.6 NATUREZA DA ENTIDADE E/OU ORGANIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

De acordo com o artigo 3º da Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, regulamentado pelo Decreto Federal nº 6.308 de 14 de dezembro de 2007 e Resolução CNAS nº16 de 05/05/2010 - artigo 2, incisos I, II, III.

(X) De atendimento

( ) De assessoramento

(X) De defesa e garantia de direitos.

**1.7 O ESTATUTO SOCIAL**

Está de acordo com a Lei Federal nº12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7237 de 20/07/2010.

(X) Sim ( ) Não ( ) Em adequação

**1.7.1 FINALIDADES ESTATURAIS**

ARTIGO 1º - A ASSOCIAÇÃO BARRETENSE “VIDA NOVA” - ABAVIN, com sede e foro nesta cidade de Barretos, Estado de São Paulo, sita à Rua 20, nº 1140, Centro é uma associação civil, sem fins econômicos, que terá duração por tempo indeterminado e tem por finalidade:

I - Divulgar toda legislação, direitos e deveres, recursos e possibilidades inerentes às pessoas com deficiência;

II - Estabelecer convênios, parcerias e outros tipos de ajustes com organizações governamentais e não governamentais de modo a cumprir as finalidades estatutárias e manter projetos, programas e serviços voltados à pessoa com deficiência e famílias;

III - Garantir um trabalho focado nas comunidades, junto à rede de serviços existentes de modo a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho e ingresso na rede formal de ensino;

IV - Promover encontros com líderes de comunidade e autoridades do poder público, objetivando a eliminação de barreiras arquitetônicas, ambientais de trabalho, de esportes, lazer e transporte;

V - Desenvolver pesquisas, assessorar prestação de serviço na área de habilitação, socialização voltada à pessoa com deficiência.

VI - Manter convênios e parcerias nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

ARTIGO 2º - A ASSOCIAÇÃO BARRETENSE “VIDA NOVA” – ABAVIN, tem por finalidade prestar serviços gratuitos na área da educação, saúde e assistência social, que promovem a inclusão e a proteção da pessoa com deficiência na infância, adolescência, adulta e velhice, independente de classe social, sexo, idade, nacionalidade, raça, cor, credo político ou religioso ou ainda, quaisquer outras formas de descriminações.

**1.8** **APRESENTAÇÃO GERAL**

# A ABAVIN é uma organização não governamental sem fins lucrativos, que foi criada em 1994 com o objetivo de mapear, defender e integrar, na comunidade, as pessoas com algum tipo de deficiência (auditiva, visual, física, mental leve e múltipla). Em 2016 ampliou sua área de atendimento na área de educação, para crianças com algum tipo de transtorno de aprendizagem, que estão matriculadas na rede pública municipal e estadual. No âmbito da sua atuação estabelece trabalho em rede com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, a Secretaria Municipal de Educação, o Conselho Municipal de Idoso e parceiros do setor privado.

Busca a integração social, seja na comunidade como um todo, seja nos setores em que esse público deve interagir de forma específica, como exemplo, na família e na escola. Realiza um atendimento multidisciplinar, que utiliza como ferramentas a educação, a cultura, e arte para estimular desenvolvimento de habilidades de socialização. Na sua proposta a ABAVIN busca facilitar o caminho desse público à rede pública de atendimento, conhecer seus direitos e promover sua ascensão como cidadão capaz, íntegro e livre.

As várias parcerias, pública ou privada, ancoradas em projetos consistentes dão sustentabilidade para o desenvolvimento da ABAVIN.

# 2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO ESPECÍFICO:

**PERÍODO DE EXECUÇÃO: INÍCIO**: Janeiro **TÉRMINO**: Dezembro

# 2.1 SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

Nome do Projeto: **CILIOS**

Segundo dados do World Report on Disability 2010 e do Vision 2020, a cada 5 segundos, uma pessoa se torna cega no mundo. Além disso, do total de casos de cegueira, 90% ocorrem nos países emergentes e subdesenvolvidos. Estima-se que, até 2020, o número de pessoas com deficiência visual poderá dobrar no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que, se houvesse um número maior de ações efetivas de prevenção e/ou tratamento, 80% dos casos de cegueira poderiam ser evitados. Ainda segundo a OMS, cerca de 40 a 45 milhões de pessoas no mundo são cegas e outras 135 milhões sofrem limitações severas de visão.

Dados do IBGE para Barretos (2010) apontam dois universos: I - 349 pessoas (não enxergam de modo algum). Deste total 107 ganham até dois salários mínimos.

II - 3.596 pessoas (tem grande dificuldade). Deste total 1.169 ganham até dois salários mínimos.

Com tratamento precoce, atendimento educacional adequado, programas e serviços especializados, a perda da visão não significa o fim de uma vida independente e produtiva.

O projeto CÍLIOS se insere nesta visão. Entende que a pessoa com deficiência visual em nossos dias deve ser envolvida no processo de inclusão que transponha barreiras físicas, psicológicas e sociais utilizando para isso a educação, a arte e cultura e o reconhecimento dos direitos adquiridos. O projeto se propõe a aproximar as pessoas com e sem deficiências, construindo um diálogo entre as partes, buscando uma integração plena e completa dos seus atendidos. A pessoa com deficiência visual deve e pode conquistar plenamente sua autonomia. Considerando o universo o projeto tem potencial de crescimento de até cinco vezes.

**2.2 IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO ESPECÍFICO**

**Nome completo do Coordenador**: Luana Soares

**Formação**: Assistência Social

**Número do Registro Profissional**: 55.047

**Telefone do Coordenador para contato**: (17) 3322-9608

**E-mail do Coordenador**: abavin@hotmail.com

**Endereço**: Rua c30, 452 Cristiano de Carvalho.

# 2.0 DESCRIÇÃO DO PROJETO

# Serviço Socioassistencial

( X ) Especial – média complexidade

**Justificativa**

O Projeto de inclusão e inserção da pessoa com deficiência visual é importante por se tratar do único projeto destinado exclusivamente ao público que atende a Pessoa com Deficiência Visual de Barretos. A ABAVIN hoje está plenamente capacitada para execução do projeto Cílios uma vez que tem pessoal, equipamento e infraestrutura de atendimento adequado para atender este público alvo específico. Os benefícios para a Pessoa com Deficiência Visual, para a família e para a comunidade estão em construir uma sociedade mais solidária, integrativa e justa para todos.

**3.1 Objetivo Geral do Serviço:**

Tornar a Pessoa com Deficiência Visual o agente da sua própria transformação dando-lhe instrumentos que o façam superar seus limites, buscar novas capacidades e oportunidades, além de garantir seus direitos. Em resumo: atingir plena autonomia diante de sua vida pessoal, profissional e social. Na interface com a comunidade criar um diálogo permanente e contínuo que garanta uma integração plena.

**3.1 Objetivos Específicos do Serviço:**

|  |
| --- |
| Buscar um entendimento da Pessoa com Deficiência Visual: suas concepções, desafios, causas e a visão do mundo que os Deficientes têm. |
| Promover autonomia por intermédio da orientação e mobilidade e inserção de técnicas de falar em público, negociação e conceitos relacionados à aprendizagem pessoal. |
| Capacitar as Pessoas com Deficiência Visual na compreensão do mundo que as cerca bem como seus direitos e deveres dentro da sociedade em que estão inseridos. |
| Mostrar às pessoas em geral as capacidades e limitações das Pessoas com Deficiência Visual e buscar junto a elas uma coerência nos conceitos e atitudes que estas pessoas podem ter acerca da sua deficiência. |

**3.3 Público Alvo**

Pessoas com Deficiência Visuais atendidas diariamente em período integral pela ABAVIN e seus familiares.

Capacidade total de atendimento: 22 usuários

**3.4 Meta Qualitativa e Quantitativa**

|  |  |
| --- | --- |
| **Quantitativo** | **Qualitativo** |
| 22 Pessoas com Deficiência Visual | Mudança comportamental da população de Barretos no tocante às questões, desafios relacionados ao universo da Pessoa com Deficiência. |
| 22 Pessoas com Deficiência Visual | Ampliação da compreensão das instituições (escolas, bancos, associações, serviços de saúde, etc) no que se refere ao papel destas em relação a Pessoa com Deficiência Visual. |
| 22 Pessoas com Deficiência Visual | Oferecer com atendimento cultural e de lazer, uma melhor qualidade de vida para a Pessoa com Deficiência. |
| 22 Pessoas com Deficiência Visual | Aproximação dialógica da população em geral (da família em específico) para o cumprimento do papel de cada ente em relação a Pessoa com Deficiência Visual. |
| 22 Pessoas com Deficiência Visual | Finalmente plena consciência para a Pessoa com Deficiência, de que as limitações existem, mas devem e podem ser transpostas. |

**3.5 Metodologia de Trabalho**

|  |  |
| --- | --- |
| **Atividade** | **Metodologia** |
| Reunião com Equipe Multidisciplinar | A avaliação será realizada de acordo com os critérios de avaliação propostos por cada profissional responsável pelo trabalho a ser realizado, entretanto, os registros avaliativos de todos os atendidos serão realizados por intermédio de ficha avaliativa propriamente elaborada para os registros dos processos avaliativos neste projeto. As fichas evolutivas dos atendimentos seguirão os mesmos critérios do já estabelecido pelos projetos existentes na instituição. |
| Orientação e Mobilidade | A Orientação e Mobilidade tem o objetivo de proporcionar a Pessoa com Deficiência Visual autonomia na locomoção, autoconfiança, aumento da autoestima e independência, elementos estes, facilitadores na sua integração social.  A avaliação do aluno é realizada de forma periódica. Inicialmente, o profissional elabora um plano de tratamento de acordo com o nível de orientação e mobilidade da Pessoa com Deficiência, onde a cada atendimento, este será avaliado de acordo com seu desenvolvimento. Ao final do processo, é realizada uma avaliação final, com o objetivo de constatar realmente a habilitação do aluno em orientação e mobilidade.  O desenvolvimento destas técnicas se dará da seguinte forma:  As etapas vão desde situações simples a situações cada vez mais complexas, onde exige do educando uma maior atenção e capacidade de tomar decisões diante de alguns fatos, ou seja, nunca poderemos passar de uma etapa para outra, sem que o aluno tenha o domínio de toda carga teórica e prática recebida.  O programa de treinamento é dividido em várias etapas, que inicialmente são trabalhadas em etapas. Os ambientes internos da instituição, posteriormente, à medida que o atendido vai se desenvolvendo, são realizados um trabalho externo em vias públicas, comércios e diversos outros ambientes externos a instituição.    TÉCNICAS  As técnicas são: guia vidente, autoproteção, bengala longa, eco localização, teorias de localização aplicadas a locomoção de deficientes visuais e maquete tátil. |
| Ampliação da vida social e profissional: | Envolve práticas de autonomia pessoal e profissional; na vertente pessoal, buscaremos envolver da Pessoa com Deficiência Visual no tocante a sua autoestima, apresentação pessoal, marketing pessoal e posturas apresentadas em determinados contextos: organizacionais, comerciais, públicos, privados e casuais. |
| Instrumentalização legal e civil: | Busca integrar as pessoas com deficiência visual no conhecimento das políticas públicas bem como posturas frente aos seus direitos e deveres como cidadãos. |
| Oficina de Recreação  (Bicicleta) | Andar de bicicleta sem medo de sem mito.  Este projeto propõe um novo paradigma, uma quebra de preconceito, de comportamento protetor ou descrédito dos familiares e comunidade.  As pessoas com cegueira ou sub visão são consideradas incapazes para as atividades de ciclismo.  Atribuindo-lhes poucas habilidades para locomoção de forma segura e autônoma.  O Projeto vai oportunizar juntamente com o guia a alegria de andar de bicicleta Tandem, interagir com seu ambiente, explorar e descobrir o mundo, elaborar novos conceitos e atitudes e construir novos conhecimentos. |
| Oficina de música: | Utilizar a música como forma de expandir o universo perceptivo da Pessoa com Deficiência Visual, além de proporcionar a integração entre os atendidos e fazer da música uma forma de interagir com a comunidade. |

**3.6 Cronograma de Atividades**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividade** | **Dias da Semana** | **Carga horária** | **Meses** | | | | | | | | | | | |
| **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9** | **10** | **11** | **12** |
| Reunião com equipe Multidisciplinar | 1 dia/semana | 2h | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Oficina de Recreação (bicicleta) | 1 dias/ semana | 2h | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Instrumentalização legal e civil | 1 dia/ semana | 2h | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Oficina de música | 3dias/ semanais | 6h | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Oficina de Braille | 4 dias/ semais | 7h | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |

**3.7 Articulação em Rede**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO** | **NATUREZA DA INTERFACE** | **PERIODICIDADE** |
| Escolas Municipais e Estaduais | Shows musicais | Mensal/ quando solicitado |
| Escolas Municipais e Estaduais | Orientação e Mobilidade / Socialização | Mensal/ quando solicitado |
| Instituições e ONGs | Música Shows | Atraves de convite |
| Biblioteca e Espaços Culturais | Exposição de Arte | Atraves de convite |
| Conselhos Municipais | Participação em reuniões | Mensais |
| Instituições de Ensino Superior | Shows musicais | Através de convite |

**CONDIÇÕES DE ACESSO**

Famílias territorialmente referenciadas aos CRAS, em especial:

Famílias em processo de reconstrução de autonomia;

Famílias em processo de reconstrução de vínculos;

Famílias com crianças, adolescentes, jovens e idosos inseridos em serviços socioassistenciais, territorialmente referenciadas ao CRAS;

Famílias com beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;

Famílias inseridas em programas de transferência de renda.

**FORMAS DE ACESSO**

Por procura espontânea; -

Por busca ativa; -

Por encaminhamento da rede Sócio Assistencial;

Por encaminhamento das demais Políticas Públicas

**3.8 Resultados Esperados/Aquisições dos Usuários**

|  |  |
| --- | --- |
| **INDICADORES** | **MEIOS DE VERIFICAÇÃO** |
| Reduzir a Vulnerabilidade | Visitas Domiciliares/Inclusão/Relatórios Comparativos |
| Evitar riscos sociais | Com mais Acessibilidade arquitetônica/ Inclusão/Melhores condições de acesso aos deficientes |
| Contribuir para a interação e integração social | Participação em eventos/Shows musicais e culturais |
| Ampliar acesso à rede de serviços pública | Melhor condição de acessibilidade/Informação/ Inclusão |
| Melhorar a qualidade de vida dos atendidos | Melhora na autoestima/ Participação, Integração e Socialização da Pessoa com Deficiente Visual na vida social tanto na família como na comunidade. |

**3.9 Identificação das Instalações Físicas**

1. Endereço completo;

**Rua 20, 1.140 Centro 14.780-070 (17) 3322-9608**

1. Descrição e quantificação de todos os ambientes disponíveis para o projeto;
2. **- sala de recepção (1) - sala de informática (1) - sala pedagógica (1) - sala de artesanato - sala de atendimento individual (6) - sala de música - cozinha (2) - refeitório (1) - pátio coberto (1) - biblioteca em Braille (1) - banheiros adaptados (2)**
3. Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o projeto;

**- maquina de braile - material de artesanato - material de pintura e desenho - instrumento de música (relacionar) - bicicleta - tanden**

1. Especificar a natureza do prédio (público, comunitário ou privado);

**- privado/alugado**

**3.10 Recursos Humanos**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | | **4.0 Equipe técnica e de apoio para execução dos serviços** | | | |  |
| **Nome** | **Escolaridade** | | **Cargo/função** | **Carga Horaria** | **Regime de Contratação** | **Data de Contração** |
| Marcela de Souza Caramori Garcia | Superior | | Assistente Social | 20h semanais | clt | 02/01/2019 |
| Camila Rodrigues Santos | Magistério | | Monitor de Braille | 21h semanais | clt | 02/01/2019 |
| A contratar | Superior | | Monitor de Recreação | 10h semanais | Prestador de serviços | 02/01/2019 |
| Rivaldo Gonçalves de Souza | Médio | | Monitor de Musica | 10h semanais | clt | 02/01/2019 |

**3.11 Monitoramento e Avaliação**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** | **INDICADORES**  **DE RESULTADOS** | **MEIOS DE VERIFICAÇÃO** |
| Buscar um entendimento da Pessoa com Deficiência Visual: suas concepções, desafio, causas e a visão do mundo que os deficientes têm. | Reduzir a vulnerabilidade, palestras, reuniões, dinâmicas. | Visitas Domiciliares, Inclusão da Pessoa com Deficiência Visual na vida social, Relatórios Comparativos, e com atendimentos psicológico e social. |
| Promover autonomia por intermédio da orientação e mobilidade e inserção de técnicas de falar em público, negociação e conceitos relacionados à aprendizagem pessoal, profissional e financeira. | Evitar riscos sociais, inserir atendimento para reconhecimento do espaço urbano, experiências artísticas e integração em ambientes específicos. | Com mais Acessibilidade arquitetônica, Inclusão, Melhores condições de acesso para a Pessoa com Deficiência Visual, e com orientações e mobilidades. |
| Capacitar a Pessoas com Deficiência Visual na compreensão do mundo que as cerca bem como seus direitos e deveres dentro da sociedade em que estão inseridos. | Ampliar acesso à rede de serviços pública, reconhecimento de forma direta de seus direitos e serviços oferecidos. | Melhor condição de acessibilidade, Informação/ Inclusão. |
| Mostrar às pessoas em geral as capacidades e limitações da Pessoa com Deficiência Visual e buscar junto a elas uma coerência nos conceitos e atitudes que estas pessoas podem ter acerca da deficiência. | Melhorar a qualidade de vida dos atendidos, inserção e inclusão da Pessoa com Deficiência Visual na vida social. | Melhora na autoestima, Participação, Integração e Socialização do deficiente na vida social tanto na família como na comunidade. |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **4.0 PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA** | | | | |
| **Descrição** | **Estadual mensal** | **Federal Mensal** | **Estadual anual** | **Federal anual** |
| **Despesas com Pessoal** |  | | | |
| Assistente Social | ---------------- | 3532,00 | --------------------- | 42.384,00 |
| Monitor de Braille | 1692,00 | ------------------- | 20.304,00 | --------------------------- |
| Monitor de Musica | ----------------- | 748,00 | --------------------- | 8.976,00 |
| Monitor de Recreação | 748,00 | -------------------- | 8.976,00 | ------------------------ |
| **Material de Consumo** |  | | | |
| Alimentação | 560,00 | 670,00 | 6.720,00 | 8.040,00 |
| **Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica** |  | | | |
| **VALOR TOTAL** | **3.000,00** | **4.950,00** | **36.000,00** | **59.400,00** |

**4.11 Cronograma de Desembolso**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Fonte** | **1 mês** | **2 mês** | **3 mês** | **4 mês** | **5 mês** | **6 mês** |
| **Estadual** | R$ 3.000,00 | R$ 3.000,00 | R$ 3.000,00 | R$ 3.000,00 | R$ 3.000.00 | R$ 3.000,00 |
| **Federal** | R$ 4.950,00 | R$ 4.950,00 | R$ 4.950,00 | R$ 4.950,00 | R$ 4.950,00 | R$ 4.950,00 |
| **Fonte** | **7 mês** | **8 mês** | **9 mês** | **10 mês** | **11 mês** | **12 mês** |
| **Estadual** | R$ 3.000,00 | R$ 3.000,00 | R$ 3.000,00 | R$ 3.000,00 | R$ 3.000,00 | R$ 3.000,00 |
| **Federal** | R$ 4.950,00 | R$ 4.950,00 | R$ 4.950,00 | R$ 4.950,00 | R$ 4.950,00 | R$ 4.950,00 |

**5 Planilha de Custos**

**5.1 Orçamento Físico- Financeiro**

|  |
| --- |
| **Despesa 1 Identificar** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nome funcionário** | **Cargo/Função** | **Carga horaria** | **Vinculo** | **Atividades Vinculadas** | **Salário** | **INSS/Férias**  **1/3** | **Total Mensal** | **Total Anual** |
| Marcela de Souza Caramori Garcia | Assistente Social | 20h semanais | Registrado | Visitas, Atendimentos as famílias e reunião. | R$2.500,00 | R$ 1032.00 | R$ 3.532.00 | R$ 42.384.00 |
| Camila Rodrigues Santos | Monitora de Braile | 21h semanais | Registrado | Orientação e Mobilidade, Braile. | R$ 1200.00 | R$ 492.00 | R$ 1692.00 | R$ 20.304.00 |
| A contratar | Monitor de Recreação | 10h semanais | Prestador de Serviço | Passeio de bicicleta, participação da Bandavin. | R$ 600,00 | R$ 148.00 | R$ 748.00 | R$ 8.976.00 |
| Rivaldo Gonçalves de Souza | Monitor de Musica | Monitor de Musica | Registrado | Ensaio da Bandavin, aulas de músicas. | R$ 600,00 | R$ 148.00 | R$ 748.80 | R$ 8.976.00 |

Barretos, 14 de dezembro de 2018.



\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Oscar Henrique Barreiros Silveira Luana Soares

Presidente Técnico Responsável